

TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS

EVANS, G. Edward. *Management techniques for librarians*. 2. ed. New York, Academic Press, 1983. 330p.

Esta segunda edição traz algumas modificações importantes com relação à primeira, de 1976. Deve ser ressaltado, que a partir da década de 70 começaram a surgir, de maneira mais numerosa, textos sobre administração especificamente dirigidos à área de bibliotecas e centros de informação. Assim, nesta década de 80, é de se esperar que os textos nesta área sejam realmente mais aprofundados e tratem de maneira mais avançada deste aspecto da função bibliotecária, considerada como das mais importantes no campo da informação: a gerência de bibliotecas e centros de informação.

Olhando sob este prisma, a segunda edição trouxe uma inovação importante, que é o alargamento da discussão do tópico sobre pessoal - por sua vez, considerado o elemento mais importante de qualquer sistema de informação. O capítulo "Personnel" foi ampliado para duas partes: "Personnel: the human side" e "Personnel: the system side". Este segundo

aspecto, sem aplicação prática entre nós e decorrente da crescente sindicalização dos bibliotecários americanos, é importante apenas no meio ambiente estadunidense, pois, a ênfase em "collective bargaining" representa nada mais que a diretriz percebida para os próximos anos nas bibliotecas e sistemas de informação daquele país. A primeira parte apresenta um alargamento sobre o assunto, tratando de aspectos mais numerosos dos que os discutidos na edição anterior.

Uma outra inovação que vale a pena registrar, é a inclusão, como o primeiro capítulo da obra, de um texto que discute e situa a inter-relação entre a instituição biblioteca, bibliotecários e administração. A parte "Finance", na primeira edição, foi designada por "Fiscal Management" nesta segunda, apresentando-se também mais detalhada e incluindo tipos de orçamento (zero base, site) não discutidos na versão anterior; observa-se a eliminação da parte referente à "Accounting", que era tratada de maneira detalhada anteriormente. O capítulo dedicado à "Work analysis" sofreu ampla revisão, com exclusão e inclusão de itens, salientando-se neste caso um item sobre "Evaluating the library".

Um tópico não coberto anteriormente e incluído nesta edição é o de "Leadership" que mereceu um capítulo em destaque. Também, o capítulo anterior designado por "Delegation and Authority" recebeu nesta edição o

título de "Power, authority and accountability" o que, sem dúvida, enfatiza a importância atual deste assunto dentro da área. Do mesmo modo, o tópico "Creativity and the library" também foi enfatizado nesta segunda edição, sendo expandido para: "Change, creativity and the library" e mais uma adição na parte final, de um capítulo denominado: "Changing environments" importante chamada de atenção para o administrador moderno, nesta época de rápidas mudanças na sociedade.

Por outro lado, a parte que trata do desenvolvimento histórico e dos estilos de administração foi compactada sem prejuízo, pois os que assim desejarem, sempre poderão fazer uso do capítulo expandido da edição anterior. O mesmo ocorrendo com a parte de "Accounting" já mencionada, que não mereceu espaço em destaque nesta edição.

Uma inovação das mais importantes foi o acréscimo de longas listas para "Further reading" que se seguem após as bibliografias no fim de cada capítulo. A apresentação gráfica se mantém correta e a obra é de agradável manuseio e leitura, auxiliada por índice adequado.

É, portanto, um texto que contribui para o fortalecimento da literatura nesta área avançando o

assunto e, sem dúvida, pode ser de grande valia aos nossos professores que atuam em disciplinas de administração e gerência de bibliotecas e sistemas de informação, e também para aperfeiçoar a atuação dos bibliotecários administradores.

Nice Menezes de Figueiredo IBICT/ECO - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.